

LASERTERAPIA EM PUÉRPERAS: TRATAMENTO DAS FISSURAS MAMÁRIAS

INTRODUÇÃO: O trauma mamilar é uma ocorrência predominante no pós-parto, devido ao posicionamento e pega incorreta do recém-nascido durante o aleitamento materno. As fissuras mamárias são portas de entradas para microrganismos patogênicos que podem penetrar na lesão aberta, gerando desconforto, frustração e influenciar diretamente no desmame precoce. A laserterapia de baixa intensidade (LTBI) tem um efeito modulador, que contribui para a redução de sintomas dolorosos e a dor, assim como as lesões de pele e mucosas. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do uso da laserterapia de baixa intensidade no controle da dor em puérperas com fissuras mamilares. **METODOLOGIA:** Estudo realizado através de revisão sistemática da literatura, utilizando a estratégia de busca “aleitamento materno” AND “laserterapia” AND “puerpério”. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, no período de 2014 a 2022 foram analisados os títulos e resumos de 35 artigos e, destes, eliminados 30, os quais não se relacionavam com o tema. **RESULTADOS:** A LTBI demonstrou ser um meio de intervenção segura e eficaz para acelerar o processo de cicatrização de fissuras mamárias e na diminuição da dor, e assim, proporcionar alívio e contribuir na redução do desmame precoce. A utilização do laser difere quanto ao tipo de meio ativador, dose utilizada e à potência, também, quanto ao tempo de irradiação, modo, e número de aplicações. Possui resultado satisfatório em média após 3 ou 5 sessões de terapia de laser com intervalos de 24 horas e associado à realização do curativo de forma adequada. **CONCLUSÃO:** A LTBI se mostrou favorável nos resultados tanto na cicatrização mamilar em puérperas que amamentam e no alívio da dor mamilar, pois provoca ação anti-inflamatória gerando analgesia, acelerando a cicatrização e a redução da dor, contribuindo para prolongar o aleitamento materno, além de ser um procedimento de baixo custo e não invasivo.

PALVRAS CHAVE: mamilos, laser, ferimentos e lesões

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Fabiana do Socorro da Silva Dias; CLARK, Rosana Maria de Oliveira; FERREIRA, Manoel Luiz. Efeitos da laserterapia de baixa potência na

cicatrização de feridas cutâneas. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgões**, v. 41, p. 129-133, 2014.

COCA, Kelly Pereira et al. Efficacy of low-level laser therapy in relieving nipple pain in breastfeeding women: a triple-blind, randomized, controlled trial. **Pain Management Nursing**, v. 17, n. 4, p. 281-289, 2016.

DE SOUZA MARTINS, Maiara et al. Revisão integrativa: o uso da laserterapia na fissura mamilar puerperal como promoção do aleitamento materno Integrative review: the use of laser therapy in puerperal cleft breastfeeding promotion. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 117114-117126, 2021.

RUSSO, Natália Conteçote; SERAFIM, Clarita Terra Rodrigues. O uso da laserterapia de baixa intensidade em traumas mamilares: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 1226-1233, 2022.

SCHMIDT, Michelle Hillig; PEREIRA, Adriana Dall'Asta. Laserterapia: a utilização da tecnologia na intervenção em enfermagem. **Disciplinarum Scientia| Saúde**, v. 17, n. 3, p. 499-506, 2016.